

ARTES Série de fotografias inéditas é parte de evento, em homenagem ao artista, que vai até o fim do mês em SP

Sesc expõe 'Sobras' de Geraldo de Barros



Fotos Divulgação

Obra que retrata, na mesma foto, a filha Fabiana indo e voltando

JULIANA MONACHESI
free-lance para a Folha

Fotos da família, das férias em Bariloche, de objetos do cotidiano. Fotografias como outras quaisquer foram a matéria-prima dos últimos trabalhos de Geraldo de Barros (1964-1998): sobras de sua vida e sua carreira que ele manipulou criando novas imagens.

A série "Sobras", que nunca foi mostrada no Brasil, pode ser vista a partir de hoje no Sesc Pompéia, em evento que terá conferências, o lançamento do livro "Fotoformas", que reúne toda a produção fotográfica do artista, e shows do músico suíço Peter Scherer (leia texto abaixo), que compôs a trilha sonora de "Sobras em Obras".

O documentário sobre a vida de Geraldo de Barros, co-produção Brasil-Suíça dirigida por Michel Favre, estreou na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e lançou luz sobre a obra desse pioneiro na fotografia abstrata.

Agora, com a exposição do Sesc Pompéia, é possível apreciar 57 das fotomontagens resultantes da manipulação que Geraldo fez de fotos antigas. O processo consistia em riscar, pintar, remontar, sobrepor, reinventar.

Em alguns casos, ele juntou dois negativos diferentes, como na foto da filha Fabiana de Barros. Em outras imagens pode-se ver a sobreposição de situações, como em fotos de pessoas esquiando. Outras trazem vazios que se tornam vultos na nova ampliação.

"Pequenos cacos de negativos postos sobre uma placa de vidro transformavam-se em um novo negativo. Acho que todo artista é responsável pelas imagens que põe no mundo, e o Geraldo preocupou-se em não deixar nenhuma sobra", afirma Fabiana, coordenadora-geral do evento.

Paralelamente à exposição no Sesc, a galeria Brito Cimino inaugura mostra panorâmica de Geraldo de Barros com obras de to-

das as suas fases.

Exposição: Sobras

Onde: Sesc Pompéia (rua Clélia, 93, tel.: 0/xx/11/3871-7777)

Vernissage: hoje, às 21h

Quando: ter. a sáb., das 10h às 20h;

dom. e feriados, das 10h às 17. Até 28/11

Quanto: entrada franca

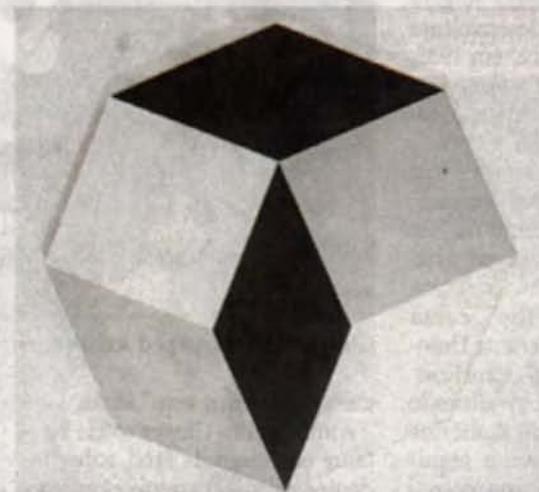
Exposição: Geraldo de Barros

Onde: galeria Brito Cimino (r. Adolfo Tabacow, 144, tel. 0/xx/11/822-0634)

Quando: seg. a sex., das 11h às 19h; sáb., das 11h às 14h. Até 20/11

Quanto: entrada franca

Preço das obras: a definir (fotografia, pintura, móveis e projetos)



Obra de Geraldo de Barros que pode ser vista na galeria Brito Cimino a partir de segunda, dia 8/11

SHOW Scherer se apresenta hoje e amanhã no Sesc Pompéia; suíço vive em Nova York

Produtor de Caetano Veloso e Naná Vasconcellos toca no Brasil

IRINEU FRANCO PERPETUO
especial para a Folha

Produtor de discos de Caetano Veloso e Naná Vasconcellos, o compositor Peter Scherer, suíço radicado em Nova York, apresenta hoje e amanhã, no Sesc Pompéia, em São Paulo, trechos da trilha sonora que escreveu para "Sobras em Sobras", documentário sobre Geraldo de Barros dirigido por Michel Favre.

Operando um computador, Scherer é acompanhado por Amadeo Pace (guitarra) e Skuli

Sverisson (contrabaixo elétrico) em um espetáculo que traz ainda outras criações de sua autoria.

"Minha música não é nem dance, nem Stockhausen, embora eu aprecie bastante ambos", diz o suíço. Formado em composição pela Escola Superior de Música de Hamburgo, com mestrado em música eletrônica em Nova York, ele tem em seu currículo CDs em parceria com Arto Lindsay, trilhas sonoras de filmes e obras escritas especialmente para coreografias concebidas por Amanda Miller para os balés de Frankfurt e

da Ópera de Zurique.

Dizendo-se "identificado" com Geraldo de Barros (especialmente com a linguagem do artista no final da vida), Scherer tem ainda uma importante carreira como produtor, tendo feito, entre outros, o álbum "Strange Angels", de Laurie Anderson.

De músicos brasileiros, ele produziu "Estrangeiro", de Caetano Veloso, e "Storytelling", de Naná Vasconcellos (de acordo com Scherer, um instrumentista com o qual sempre se está aprendendo alguma coisa).

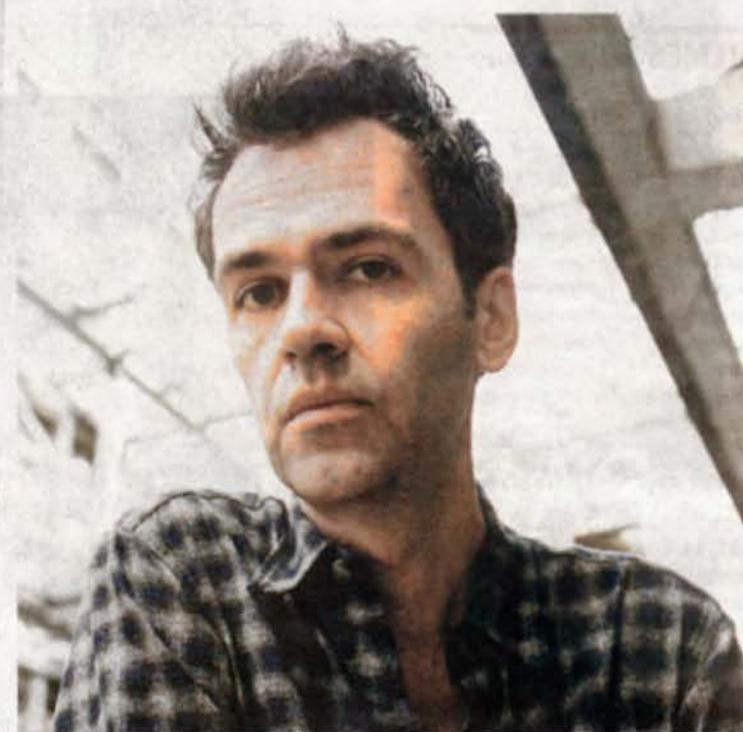
Do trabalho com Caetano Veloso, o músico suíço tem boas recordações. "Ele foi extremamente profissional e já apareceu com todas as canções escritas, com acompanhamento de violão. Foi uma experiência muito gratificante."

Show: Peter Scherer

Quando: hoje e amanhã, às 21h

Onde: Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, tel. 0/xx/11/3871-7777)

Quanto: R\$ 10 (R\$ 5 para comerciários e estudantes com carteirinha)



O músico suíço Peter Scherer, que toca hoje no Sesc Pompéia